

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO

Autonomia, inclusão, cidadania e qualidade como consequência dos fatores legais e de financiamento.

Jorge Teles

POLÍTICA PÚBLICA

- Dimensões da Política:
 - Institucionalidade (*polity*);
 - Processos políticos (*politcs*);
 - Políticas públicas (*policies*).

POLÍTICA PÚBLICA

- Política pública (*policy*) enquanto:
 - Processo;
 - Inacabado;
 - Texto e discurso.

POLÍTICA PÚBLICA

- Abordagem do Ciclo da Política pública (*Stephen Ball*):
 - Contexto de Influência;
 - Contexto da Produção de Textos;
 - Contexto da Prática.

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

- Determinante e determinada:
 - Contexto de Influência: papel dos grupo de interesse;
 - Contexto da Produção de Textos: papel dos formuladores de normativas e regramentos;
 - Contexto da Prática: papel dos executores.

Educação e Escola

- Dimensões escolar e não-escolar da educação:
- Conceito de Educação Formal da UNESCO:
 - “A educação é oferecida no sistema de escolas, faculdades, universidades e outras instituições formais de ensino que normalmente constituem uma ‘escada’ contínua de educação integral para crianças e jovens, geralmente começando entre os cinco e os sete anos e continuando até 20 ou 25 anos de idade.”

Educação e Escola

➤ Conceito de Educação Não-formal da UNESCO:

- “Todas as atividades educacionais organizadas e sustentadas que não correspondem exatamente à definição acima de educação formal. A educação não formal pode, portanto, ocorrer tanto dentro como fora das instituições educacionais, e atender a pessoas de todas as idades. Dependendo dos contextos do país, pode abranger os programas educacionais para promover alfabetização de adultos, educação básica para crianças fora da escola, habilidades para a vida, habilidades de trabalho e cultura geral. Os programas de educação não formal não seguem necessariamente o sistema de ‘escada’ e podem ter uma duração diferente.”

Educação e Cultura

- Necessidade de maior valorização da dimensão cultural nos processos educacionais.
- Equipamentos culturais como parte da dimensão não-escolar (não-formal) da educação.
 - “equipamentos culturais constituem o estoque fixo ligado à cultura existente no momento de pesquisa no município, aberto ao público, podendo ou não ser mantido pelo poder público de qualquer esfera, seja ele federal, estadual ou municipal” (MUNIC, IBGE, 2006, p. 101).

Exclusão e (não)cidadania

- Concentração de equipamentos culturais: estados, urbana, grandes cidades, não-periferia etc.
 - “percebe-se uma diferenciação nas regiões do País, do ponto de vista cultural. De um lado os estados das Regiões Norte e Nordeste (exceções do Estado do Ceará, Pernambuco, e Bahia), com um menor número médio de equipamentos em seus municípios. Do outro lado, as Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, com diferenciações importantes dentro dos estados, sendo encontradas as mais elevadas médias no sul e oeste de Minas Gerais, sul de Goiás, região metropolitana e entorno da cidade de São Paulo, leste do Paraná e sul do Rio Grande do Sul. Mato Grosso do Sul e Espírito Santo também apresentaram médias municipais elevadas. O Distrito Federal, por ser uma única unidade, apresenta o maior indicador (...). O Rio de Janeiro, dentre as demais Unidades da Federação, é a que detém a maior média para os equipamentos culturais e dos meios de comunicação.

Exclusão e (não)cidadania

Percentual de Municípios com equipamentos culturais e meios de comunicação (%) – Brasil 2014

| | |
|----------------------------|------|
| TV Aberta | 99,9 |
| Biblioteca Pública | 97,1 |
| Provedor de Internet | 65,5 |
| Estação de Rádio FM | 46,9 |
| Unidade de Ensino Superior | 39,9 |
| Centro Cultural | 37,0 |
| Jornal Impresso Local | 35,5 |
| Livraria | 27,4 |
| Museu | 27,2 |
| Banca de Jornal | 25,0 |

Exclusão e (não)cidadania

Percentual de Municípios com equipamentos culturais e meios de comunicação (%) – Brasil 2014 (cont.)

| | |
|---|------|
| Teatro ou Sala de Espetáculos | 23,4 |
| Estação de Rádio AM | 23,4 |
| Arquivo Público ou Centro de Documentação | 21,7 |
| Ponto de Leitura | 15,1 |
| Geradora de TV | 12,1 |
| Revista Impressa Local | 11,8 |
| Cinema | 10,4 |
| Shopping Center | 6,7 |
| Concha Acústica | 6,4 |
| Galeria de Arte | 4,7 |

POLÍTICA DE CULTURA

Despesa Total com Cultura segundo a Esfera de Governo – Brasil 2010

| Esferas de Governo | Valor Absoluto (1.000 R\$) | Percentual (%) |
|--------------------|----------------------------|----------------|
| Total | 7.251.693 | 100,0 |
| Federal | 1.489.370 | 20,5 |
| Estadual | 2.532.673 | 34,9 |
| Municipal | 3.229.650 | 44,5 |

Fonte: IBGE

Participação da Despesa com Cultura na Despesa Total – Brasil 2010

| Esferas de Governo | Cultura (1.000 R\$) | Total (1.000 R\$) | Percentual (%) |
|--------------------|---------------------|-------------------|----------------|
| Total | 7.251.693 | 2.303.791.336 | 0,3 |
| Federal | 1.489.370 | 1.489.009.685 | 0,1 |
| Estadual | 2.532.673 | 510.690.533 | 0,5 |
| Municipal | 3.229.650 | 304.091.118 | 1,1 |

POLÍTICA DE CULTURA

Despesa per capita consolidada com cultura, segundo as Grandes Regiões – Brasil 2010

| Grandes Regiões | Despesa per capita com cultura (R\$) |
|-----------------|--------------------------------------|
| Brasil | 38,04 |
| Norte | 26,90 |
| Nordeste | 27,63 |
| Sudeste | 43,20 |
| Sul | 22,50 |
| Centro Oeste | 90,74 |

Fonte: IBGE

Exclusão e (não)cidadania

- “A existência desses equipamentos e a presença dos meios de comunicação propiciam a veiculação de conteúdos culturais, embora não esgotem as inúmeras outras possibilidades de produção artística, artesanal e simbólica. A infraestrutura para conteúdos culturais, por outro lado, não indica o fluxo dessas atividades, muito menos permite a sua avaliação mais qualitativa.” (IBGE, 2007, p. 98)

Excluídos do Interior

- Conceito de Pierre Bourdieu: exclusão intra-escolar, baseada em capitais cultural, social e econômico.
- Dimensão cultural: Acesso à escola, mas não a equipamentos culturais.
- Inclui mas mantém excluído: acesso à escola sem acesso à cultura – questão curricular.
- Educação Integral, em tempo integral e o lugar da cultura. O que está sendo considerado como “cultura” na Educação Integral?

Excluídos do Interior

- Quem está dentro: Universalidade de acesso?
 - Mais de 99% da população de 6 a 13 anos está matriculada em escola.
 - Quase 600 mil crianças de 4 anos estão fora da escola. Aos 5 ou 6 anos, o número é 300 mil.
 - Cerca de 1,7 milhão de jovens de 14 a 17 anos está fora da escola.
 - Segundo IBGE, em 2015, estudantes de baixa renda entram na escola mais tarde e saem mais cedo. A partir dos 15 anos, muitos deixam a escola para ir trabalhar (26% entre os jovens de 15 a 17 anos empregados não estão estudando).

Gráfico - Crianças e jovens de 4 a 17 anos fora da escola (2015)



Excluídos do Interior

“escola exclui; mas, a partir de agora, exclui de maneira contínua (...), e mantém em seu seio aqueles que exclui, contentando-se em relegá-los para os ramos mais ou menos desvalorizados. Por conseguinte, esses excluídos do interior são votados a oscilar – em função, sem dúvida, das flutuações e das oscilações das sanções aplicadas – entre a adesão maravilhada à ilusão que ela propõe e a resignação a seus veredictos, entre a submissão ansiosa e a revolta impotente. Eles não podem deixar de descobrir, mais ou menos rapidamente, que a identidade das palavras (“liceu”, ...) esconde a diversidade das coisas; (...); que o diploma para o qual se preparam é um certificado sem valor...” (BOURDIEU, 1998, p. 224)

Excluídos do Interior

- Censo Escolar 2016:
 - Carências no tocante à infra-estrutura refletem e são refletidas no currículo e, conseqüentemente, nos resultados obtidos em termos de inclusão, autonomia e qualidade na educação.
 - Muitas escolas da Educação Básica não possuem salas de leitura, bibliotecas ou acesso à internet. Isso compromete o desenvolvimento e incentivo a tecnologias educacionais, bem como dificulta o letramento e o denominado “letramento digital”.

Excluídos do Interior

- Censo Escolar 2016:
 - Ensino Fundamental: somente 39% das escolas têm quadras de esporte e apenas 12% têm laboratório de ciências;
 - Educação Infantil: 60,7% das creches têm banheiros adequados e apenas 34,1% possuem berçários;
 - Ensino Médio: 82,7% das escolas tem laboratórios de informática.

Excluídos do Interior

- Escolas do Rio de Janeiro:
 - 88% tem internet e 79% banda larga;
 - 60% tem laboratório de informática;
 - 55% tem biblioteca e 50% sala para leitura;
 - 49% tem quadra de esportes;
 - 37% tem dependências acessíveis a pessoas com deficiência;
 - 37% tem sanitários acessíveis a pessoas com deficiência;
 - 19% tem sala para atendimento especial;
 - 16% tem laboratório de ciências.

Excluídos do Interior

- Censo Escolar 2016:
 - Parte significativa dos professores leciona disciplinas sem ter a formação adequada ao currículo exigido.
 - Nos anos finais do Ensino fundamental, 56% dos professores de Matemática são formados na área.
 - Entre os professores de Artes, o número cai para 32%.

Excluídos do Interior

- Análise do IDEB:
 - “Os resultados do Ideb apresentam alguns avanços nos anos iniciais, mas o cenário se mostra preocupante de forma geral.
 - Os avanços obtidos na primeira etapa do Ensino Fundamental não têm garantido avanços consistentes nos anos finais.
 - O Brasil também não tem conseguido evoluir no Ensino Médio, que está em um patamar muito baixo.
 - Os indicadores de fluxo do país não evoluem na velocidade adequada.”

http://www.fundacaolemann.org.br/wp-content/uploads/2016/09/Resultados-do-Ideb-2015_Analise-Fundacao-Lemann.pdf

| Os fatores que precisam ser enfrentados com maior urgência, segundo professores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, Brasil 2015: | Citado como mais urgente (%) | Citado entre os três mais urgentes % |
|--|-------------------------------------|---|
| Falta de acompanhamento psicológico para os alunos que precisam | 22 | 31 |
| Indisciplina dos alunos | 15 | 32 |
| Defasagem de aprendizado de alunos | 10 | 24 |
| Aprovação de alunos que não estão preparados para o próximo ciclo | 8 | 31 |
| Necessidade de envolvimento da escola em problemas sociais e familiares dos alunos | 7 | 14 |
| Baixa remuneração do professor | 6 | 26 |
| Falta de condições adequadas para a Inclusão de alunos com deficiência | 5 | 22 |
| Políticas educacionais mais adequadas às necessidades dos professores em sala de aula | 5 | 22 |
| Número excessivo de alunos por turma | 4 | 16 |
| Baixa valorização do professor pela comunidade escolar | 3 | 14 |
| Sobrecarga com tarefas que deveriam ser assumidas pelos pais | 3 | 14 |
| Jornada excessiva de trabalho do professor | 2 | 9 |
| Precariedade da infraestrutura das escolas, como por exemplo presença de equipamentos obsoletos | 2 | 9 |
| Falta de infraestrutura adequada nas escolas, como por exemplo falta de bibliotecas | 2 | 7 |
| Necessidade de trabalhar em mais de uma rede | 1 | 6 |
| Inadequação dos conteúdos dos cursos de formação continuada do professor | 1 | 4 |
| Situações de violência promovidas pelos estudantes | 1 | 5 |
| Grade curricular não alinhada aos interesses e à realidade dos estudantes | 1 | 5 |

Fonte: Pesquisa Conselho de Classe 2015. Ensino Fundamental e Médio, Brasil.

Excluídos do Interior

| Motivo de problemas de aprendizagem, segundo professores do RJ (%) | |
|---|----|
| Falta de assistência/acompanhamento dos pais na vida escolar do aluno | 95 |
| Meio social em que o aluno vive | 87 |
| Nível cultural dos pais dos alunos | 84 |
| Baixa autoestima dos alunos | 78 |
| Carência de infraestrutura física | 38 |
| Sobrecarga de trabalho dos professores | 38 |
| Insatisfação e desestímulo do professor com a carreira docente | 31 |
| Não cumprimento conteúdos curriculares na trajetória escolar do aluno | 29 |
| Conteúdos curriculares inadequados às necessidades dos alunos | 20 |
| Carência/ineficiência da supervisão/coord./orientação pedagógica | 16 |

Todas as escolas públicas do 5º e do 9º ano no Rio de Janeiro em 2015.

Fonte: Questionário Professor Prova Brasil 2015. Qedu.

Excluídos do Interior

- Campo educacional: disputas pós “inclusão escolar universal” deslocada parcialmente para outras frentes. Dimensão não-formal se destaca.
 - Dubiedade das experiências “extra-escolares” nas seleções curriculares.
 - Provas/concursos e a discussão reconfigurada de “cultura geral”.
 - Processo seletivo via dinâmicas e “análise” de CV: qual o peso da educação não-escolar? E impacto da exclusão dos equipamentos culturais?

Excluídos do Interior

- “Não basta estar na escola/faculdade, tem que ‘estar no circuito’?” O que significa “estar no circuito”?
 - O papel das redes na exclusão social.
 - Escola funciona como mecanismo de compensação?: escola e a formação de redes. Facebook e “onde você estudou?”; LinkedIn etc.

Excluídos do Interior

“ordem social que tende cada vez mais a dar tudo a todo mundo, especialmente em matéria de consumo de bens materiais ou simbólicos, ou mesmo políticos, mas sob as espécies fictícias da aparência, do simulacro ou da imitação, como se fosse esse o único meio de reservar para uns a posse real e legítima desses bens exclusivos” (BOURDIEU, 19998, p. 225)

Cidadania e qualidade

- Ponte entre escola e equipamentos culturais.
- Táticas e estratégias (Michel de Certeau) para acesso e produção de cultura.
 - Políticas públicas devem superar o campo das táticas
- Contribuição dos equipamentos culturais para desenvolvimento de competências escolares e não-escolares.

Autonomia e qualidade

Maffesoli:

“O tripé moderno era trabalho, racionalismo e progressismo.

O tripé pós-moderno é criação ou criatividade, razão sensível e progressividade.”

Indivíduos se definem pela relação com os outros.

Valorização das “tribos” e da dimensão do afeto.

Autonomia e cidadania

- Papel dos equipamentos culturais na Educação ao Longo da Vida.
- Exclusão/inclusão não é algo dado, estático, unidimensional. É um processo dinâmico, constantemente reiterado pela sociedade/grupo que exclui/inclui – mesmo “por dentro”.

POLÍTICA EDUCAÇÃO+CULTURA

- Papel estratégico do sistema de regramento para promoção de educação + cultura.
 - Educação e Cultura enquanto Direitos: no Contexto da Produção de Textos e no Contexto da Prática
- Texto e Discurso: alterações documentais geram e são geradas por mudanças no campo das ideias.
 - Exemplo das Leis de Ação Afirmativa e a dificuldade na geração de consensos sustentáveis no Contexto de Influência

POLÍTICA EDUCAÇÃO+CULTURA

- Políticas públicas podem ser orientadas para o enfrentamento da questão da cultura na escola.
 - Exemplo do Programa Mais Educação
- Papel do Sistema de Financiamento no incentivo à educação + cultura.
 - Exemplo do Programa Dinheiro Direto na Escola

Desafios

- Leituras limitadoras da LDB.
- Sistema de financiamento complexo.
- Temporalidades desencontradas: cronograma de licitações não se harmoniza com calendário escolar.
- Dificuldade no apoio a projetos culturais: autoria e especificidade.
- Atender a todo mundo e a cada um: customização e execução centralizada das políticas.

Desafios

- Dificuldades com o planejamento.
- Anterioridade e descontinuidades na gestão.
- Divisões de áreas – o que é espaço de atuação de cada secretaria/órgão.
- Necessidade de maior qualificação dos agentes públicos em educação e cultura.
 - Importância da escolha e formação continuada de conselheiros e outros agentes em educação e cultura.

Desafios

- Como incluir e permanecer realmente incluído?
- Como escola pode contribuir para isto?
- Como equipamentos culturais podem contribuir para isto?
- Qual a funcionalidade de um sistema de financiamento par promover este tipo de inclusão pretendida?



OBRIQADQ!